

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 14 de junho 2024

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

Abra seus ouvidos e seu coração para Ele.

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana!

Com meu abraço,

Pe. Olívrio Streher, pároco



Programação da semana

| | | | |
|-------------|---------------|--------------|--|
| 15 de junho | Sábado | 8h45 | Celebração de Bodas de Ouro de Ari e Iselda Biazus na igreja matriz |
| | | 10 horas | Celebração de 51 anos de matrimônio de Cerilo e Nelci Estrada em Souto Neto |
| | | 17 horas | Missa na igreja matriz com entrega do Menino Jesus aos catequizandos do primeiro ano |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora dos Navegantes em Ponte Preta |
| 16 de junho | Domingo | 09 horas | Missa na igreja matriz |
| 17 de junho | Segunda-feira | M e T | Sem expediente na secretaria |
| 18 de junho | Terça-feira | 14 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora do Rosário |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora Consoladora – Linha Farroupilha |
| 19 de junho | Quarta-feira | 14 horas | Missa na comunidade Santa Bárbara |
| | | 19 horas | Encontro de pais e padrinhos em preparação ao Batismo |
| 20 de junho | Quinta-feira | 14 horas | Missa na comunidade Sagrado Coração de Jesus – Rio Padre |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Santo Antônio – Linha cinco |
| 22 de junho | Sábado | 8h30 – 11h30 | Reunião do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora em Erechim, com presença dos padres, coordenadores do Conselho Paroquial e da catequese |
| 23 de junho | Domingo | 09 horas | Missa na igreja matriz |
| | | 10h30 | Missa e festa na comunidade São Luís |

Frase da semana:

“Quem não pode fazer grandes coisas, faça ao menos o que estiver na medida de suas forças; certamente não ficará sem recompensa”.

Papa Francisco



Bem-vindas! Bem-vindos!



Senhor,

**Que estejamos presentes em
memórias alheias.**

**Que alguém já distante lembre
do nosso sorriso e se sinta acolhido.**

**Que o nosso bem, faça bem
aos outros. Que sejamos saudade
batendo no peito de uma velha
amizade. Que sejamos amor
que alguém nunca esqueceu.**

**Que sejamos alguém que sorriu
na rua e alguém encantou-se.**

**Que sejamos hoje e sempre
uma coisa boa que mora dentro
de cada pessoa que passou por nós!**



Programação Junho 2024

| Dia do mês | Dia/Semana | Horas | Comunidade |
|-------------------|-------------------|--------------|--|
| 01 de junho | Sábado | 14 horas | Missa na comunidade de Bela Vista, com 1ª Eucaristia de 2 crianças |
| | | 17 horas | Missa na igreja matriz |
| 02 de junho | Domingo | 09 horas | Missa na igreja matriz |
| | | 10h30 | Missa e festa na comunidade Santo Antônio de Souto Neto, com primeira eucaristia de uma criança. |
| 04 de junho | Terça-feira | 19 horas | 13ª Noite da Trezena de Santo Antônio na igreja matriz |
| 06 de junho | Quinta-feira | 19 horas | Reunião da Área de Jacutinga no Centro Catequético de Campinas do sul |
| 07 de junho | Sexta-feira | 19 horas | Missa na igreja matriz, Dia do Sagrado Coração de Jesus, 1ª sexta-feira do mês, animada apelo Apostolado da Oração |
| 08 de junho | Sábado | 16 horas | Missa no Monumento Nossa Senhora das Graças |
| 09 de maio | Domingo | 9h30 | Procissão motorizada com bênção dos carros |
| | | 10 horas | Missa solene na igreja matriz com bênção da saúde e dos pãezinhos de Santo Antônio |
| | | 12 horas | Almoço de confraternização e tarde festiva no CTG Rincão Amigo |
| 10 de junho | Segunda-feira | 14h às 16h | Adoração ao Santíssimo Sacramento na igreja matriz |
| 11 de junho | Terça-feira | 14 horas | Missa na comunidade Santo Antônio de Linha Barrinha |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora da Saúde de Linha Paris |
| 12 de junho | Quarta-feira | 14 horas | Missa na comunidade São Sebastião de Linha Sete |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora de Fátima – Engenho Grande |
| 13 de junho | Quinta-feira | 14 horas | Missa na comunidade São Carlos – Bela Esperança |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Santa Teresinha – Barão Hirsch |
| 14 de junho | Sexta-feira | 18h30 | Batismo na comunidade Divino Espírito Santo, em Erechim |
| 15 de junho | Sábado | 8h45 | Celebração de Bodas de Ouro de Ari e Iselda Biazus na igreja matriz |
| | | 10 horas | Celebração de 51 anos de matrimônio de Cerilo e Nelci Estrada em Souto Neto |
| | | 17 horas | Missa na igreja matriz com entrega do Menino Jesus aos catequizandos do primeiro ano |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora dos Navegantes em Ponte Preta |
| 16 de junho | Domingo | 09 horas | Missa na igreja matriz |
| 18 de junho | Terça-feira | 14 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora do Rosário |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Nossa Senhora Consoladora – Linha Farroupilha |
| 19 de junho | Quarta-feira | 14 horas | Missa na comunidade Santa Bárbara |
| | | 19 horas | Encontro de pais e padrinhos em preparação ao Batismo |
| 20 de junho | Quinta-feira | 14 horas | Missa na comunidade Sagrado Coração de Jesus – Rio Padre |
| | | 19 horas | Missa na comunidade Santo Antônio – Linha cinco |
| 22 de junho | Sábado | 8h30 – 11h30 | Reunião do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora em Erechim, com presença dos padres, coordenadores do Conselho Paroquial e da catequese |
| 23 de junho | Domingo | 09 horas | Missa na igreja matriz |
| | | 10h30 | Missa e festa na comunidade São Luís |
| 25 de junho | Terça-feira | 17 horas | Missa no Hospital São Judas Tadeu |
| | | 19 horas | Missa no Bairro Renascer |
| 29 de junho | Sábado | 15 horas | Batismo na igreja matriz |
| | | 17 horas | Missa na igreja matriz com instituição para Ministra Extraordinária da Comunhão Eucarística de Enedina Sbruzzi e Inês Favretto |
| 30 de junho | Domingo | 09 horas | Missa na igreja matriz |
| | | 10h30 | Missa e festa na comunidade São Paulo de Bela Vista |

Paróquia de Jacutinga vive um domingo de confraternização, alegria e bênção



Às 7 horas de domingo, 09 de junho, soaram os sinos da torre da igreja na sede paroquial, acompanhados de animada música, anunciando um dia especial em Jacutinga: a festa do padroeiro Santo Antônio. Muitas pessoas já estavam no CTG Rincão Amigo preparando o almoço festivo; outras, na igreja matriz na igreja matriz, preparando a celebração litúrgica. Isso tudo depois da realização da Trezena de Santo Antônio, ou seja, 13 terças-feiras à noite desde março, quando ainda vivíamos o tempo da quaresma; depois de uma semana de intensos trabalho no CTG, fazendo bolachas, salgadinhos, cucas, pães, gostolis, pudins, tortas e assados.

Às 9h30, saíram os carros nas imediações do Posto Rebelato, seguindo a imagem de Santo Antônio carregada em cima do caminhão do Corpo de Bombeiros Voluntários. Nas imediações da Agência do Sicredi, na Avenida Gasparetto, fez-se a bênção de 241 carros e 10 motos.



Às 10 horas, na procissão de entrada da missa, os membros do Grupo de Bombeiros voluntários de Jacutinga, acompanhados por diversos ministros extraordinário da comunhão eucarística e o pároco Pe. Olírio, conduziram a imagem de Santo Antônio. Com este rito, fez-se uma menção a todas as pessoas atingidas pela catástrofe das enchentes acontecida no Rio Grande do Sul no mês de maio, que ceifou a vida de 173 pessoas, levou embora inúmeras casas, inundou milhares de residências, indústrias, casas comerciais, escolas, hospitais, interrompeu centenas de rodovias e outras tragédias, motivo de Estado de Calamidade Pública em todo o Estado gaúcho. Assim, a festa do padroeiro Santo Antônio em Jacutinga se realizou em comunhão com todas as famílias gaúchas que vivem tamanho sofrimento.



Na homilia, o pároco Pe. Olírio fez sua reflexão a partir das leituras bíblicas do domingo, que nos convidam a sermos a família de Jesus no lar, na comunidade cristã e também no âmbito social, sendo o critério de pertença a realização da vontade de Deus que deseja a vida feliz de todos os seus filhos e filhas. Ilustrou a reflexão com parte do hino da Trezena de Santo Antônio 2024: *“Santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu”*.



A segunda parte da homilia foi dedicada ao testemunho de Santo Antônio. Entre outras, o pároco citou três importantes frases: - *É viva a Palavra quando são as obras que falam*; - *Deus é Pai de todas as coisas. Suas criaturas são irmãos e irmãs*; - *Quem não pode fazer grandes coisas, faça ao menos o que estiver na medida de suas forças; certamente não ficará sem recompensa*”.

Com o recinto da igreja totalmente ocupado, algumas pessoas sem lugar para sentar, no final da missa, o Pe. Olírio procedeu à bênção da saúde e dos pães de Santo Antônio.



Encerrada a missa, todos se dirigiram ao CTG, onde aconteceu o almoço de confraternização e a tarde festiva, animada pelo musical de Franciel e Odair.



Manifestação de gratidão

“Manifesto minha imensa gratidão a todas as pessoas presentes na festa e também durante toda trezena, momentos em que a igreja sempre esteve repleta de devotos de Santo Antônio; a todos que colaboraram nas celebrações litúrgica: ministros, equipes de cantos, equipes de liturgia e a presença de tanta gente; gratidão ao serviço dos casais do Conselho Econômica e de centenas de pessoas voluntárias durante a semana e no dia da festa; gratidão à tantas pessoas pela sua doação.

Que bom sentir-nos Igreja de Cristo em cada Comunidade e em toda a Paróquia. Antônio intercede junto a Deus a proteção, a saúde e a paz a todas as família”.

Pe. Olírio Streher - pároco

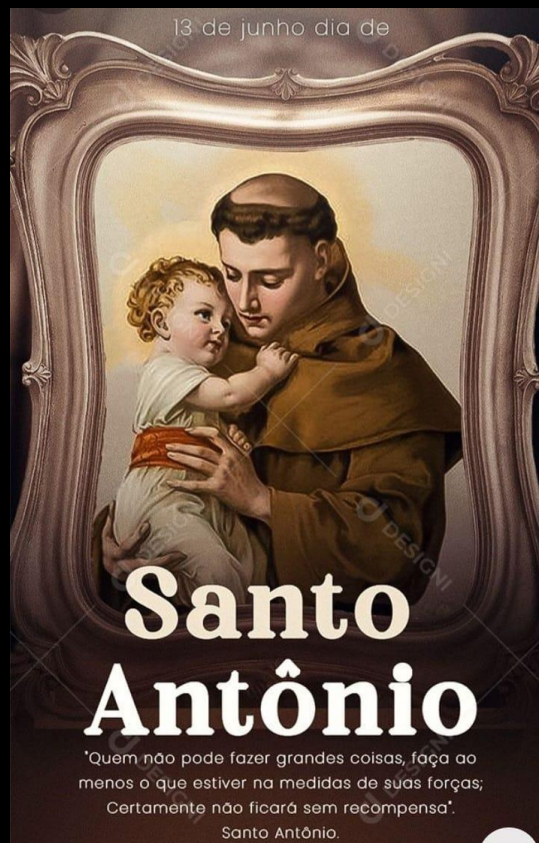
Atenção, padres!



Na audiência geral de quarta-feira passada, 12 de junho, Papa Francisco lembra: "A homilia deve ajudar a transferir a Palavra de Deus do livro para a vida". *"Para isso, a homilia deve ser curta: uma imagem, um pensamento e um sentimento. A homilia não deve durar mais de oito minutos, porque depois desse tempo, a atenção se perde e as pessoas dormem, e têm razão. Uma homilia deve ser assim. Digo isso aos sacerdotes que falam muito e não se entende do que estão falando. Uma homilia curta: um pensamento, um sentimento e uma ação, como fazer. Não mais que oito minutos. Porque a homilia deve ajudar a transferir a Palavra de Deus do livro para a vida."*

"Como certas peças musicais, a Sagrada Escritura também tem uma nota de fundo que a acompanha do início ao fim, e esta nota é o amor de Deus".

Fonte: Vatican News



Uma tarde oração para Catequistas



ENSINA-NOS A REZAR

TARDE DE ORAÇÃO DIOCESANA COM CATEQUISTAS

DATA: 31 DE AGOSTO DE 2024

HORÁRIO DE INÍCIO: 13H30

LOCAL: PARÓQUIA SÃO PEDRO - ERECHIM
SETOR DE ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA
DIOCESE DE EREXIM/RS



Campanha Junho Verde é dedicada à conscientização e à proteção do meio ambiente



No mês de junho a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) convoca a todos a voltarem a atenção para a Campanha Junho Verde, um período dedicado à conscientização sobre a importância da preservação dos ecossistemas naturais e de todos os seres vivos.

A Campanha, de motivação da CNBB, foi estabelecida pela Lei 14.393/2022, que altera a Política Nacional de Educação Ambiental e institui a celebração do mês temático como parte das atividades educativas na relação com o meio ambiente. O texto foi sancionado no dia 4 de julho.

O Junho Verde acontece também no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. E durante todo o mês são trabalhadas atividades de incentivo à conscientização e à proteção do meio ambiente.

O arcebispo de Belo Horizonte (MG) e ex-presidente da CNBB, dom Walmor Oliveira de Azevedo, um dos idealizadores da proposta da Campanha. Segundo ele, "a Campanha Junho Verde é uma vitória da sociedade brasileira, alcançada com o dedicado trabalho de nossa Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Uma conquista a ser comemorada, mas que exige, permanentemente, avanços, pois a Campanha é permanente interpelação: todos – o poder público, escolas, igrejas, empreendedores, sociedade civil – são chamados a reconhecer a própria responsabilidade na necessária mudança de rumo para salvar o planeta. A humanidade precisa adotar novo estilo de vida, mais coerente com os princípios da ecologia integral, capaz de garantir o desenvolvimento econômico sustentável. Para isso, deve ser amadurecida a consciência sobre a interdependência entre todos os elementos que integram o planeta. De iniciativas simples às mais complexas, que envolvem grande parcela da população, o Junho Verde precisa inspirar uma reação educativa capaz de debelar insensibilidades diante da responsabilidade humana nos desastres climáticos e nas tragédias socioambientais.

Fonte: CNBB



Semeadores do bem, do amor e da paz

Minha saudação a todos os irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. O Evangelho deste domingo (Mc 4,26-34) apresenta duas parábolas de Jesus, ambas tratando da sementeira. Em seu ministério, Jesus comunicava-se da forma mais simples possível para que todos pudessem entendê-lo bem. Por isso, muitas vezes falava por meio de parábolas (Mt 13,34).

Prezados irmãos e irmãs. A primeira parábola inicia dizendo: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. Ele vai dormir e acorda, noite e dia, a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso

acontece. A terra, por si mesma, produz o fruto [...]. Quando as espigas amadurecem [...], chega o tempo da colheita” (Mc 4,26-29). O semeador que espalha a semente é o próprio Jesus, o missionário de Deus Pai. A sua missão é comparada a uma sementeira. A semente que ele semeia é o projeto do Reino de Deus. O centro da parábola está no fato que a semente, por si mesma, cresce e produz fruto. Ela contém dentro de si uma força própria. Por isso, o importante é semeá-la. Esta foi a missão de Jesus e é também a nossa missão.

O ensinamento de Jesus prossegue com outra parábola. “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus?” “O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes. Quando é semeado, cresce e se torna a maior de todas as hortaliças e estende ramos tão grandes que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra” (Mc 4,30-32).

Caros irmãos e irmãs. A linguagem de Jesus é desconcertante e sem precedentes. Na mentalidade da época, esperava-se um reino messiânico triunfalista, poderoso, imponente. Com sua prática e com seu ensinamento, Jesus, ao contrário, faz ver que o Reino de Deus se realiza a partir de outra lógica. Não segue o que os diversos grupos imaginavam que fosse. Dizer que o Reino de Deus é como um grão de mostarda indica a pequenez, a insignificância, às experiências frágeis e quase imperceptíveis que Jesus inicia, mas que, lentamente, vão operando transformações, fazendo irromper o novo na história.

Esta parábola, comparando o grão de mostarda com o Reino de Deus, indica alguns elementos significativos e até contrastante, ou seja, o ministério de Jesus é um tanto invisível, iniciado com poucos seguidores e comparado ao que se propõe no futuro do Reino de Deus. Ao mesmo tempo, o ministério de Jesus iniciado de forma simples tem continuidade na missão assumida e levada adiante por seus discípulos que acreditaram em seu projeto e seguiram adiante no anúncio, tomando dimensões e proporções não imagináveis.

Assim podemos compreender que a semente lançada na terra, por pequena que seja, segue seu percurso com a força de sua natureza, a fim de produzir muitos frutos. Do mesmo modo, o Reino de Deus, inaugurado por Jesus e assumido pelos seus seguidores, irrompeu na história de uma forma não esperada. Porém, para a sua plena efetivação, impõe-se a necessidade da confiança na Palavra de Jesus e na mudança de vida: “Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15b; Mt 3,2), ou seja, é preciso acreditar no Evangelho do Reino anunciado por Jesus.

Caríssimos. O Apóstolo Paulo, na Segunda Carta aos Coríntios, também fala do Reino de Deus: “Enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor. Mas, caminhamos pela fé e, por isso, estamos cheios de confiança” (2Cor 5,6-10). Para Paulo, ter fé é ter confiança no projeto do Reino e empenhar-se por ele, na certeza do prêmio eterno, a todos que o acolherem. Abertos ao anúncio de Jesus e comprometidos com a causa de seu Reino, não deixemos de lançar a semente do bem, do amor e da paz em todos os ambientes de nossa convivência.

Deus abençoe a todos e bom domingo!

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim – RS

Informativo Diocesano

Ano 28 - nº 1.452 - 16 de junho de 2024



Coordenação diocesana da Ação Evangelizadora propõe sugestões para a celebração do Jubileu 2025

Pe. Jair Carlesso, Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora da Diocese de Erexim, conduziu reunião ordinária da coordenação da mesma, segunda-feira, 10, no Seminário N. Sra. de Fátima. Principais assuntos abordados:

- doações para os atingidos pelas enchentes na Diocese de Erexim: constatou-se grande sensibilidade pela situação e muitas doações enviadas diretamente a necessitados ou concentradas na Cáritas Diocesana. Julgou-se necessário a divulgação para onde foram ou estão sendo enviadas.

- datas dos encontros de ministros por Área Pastoral, sempre das 13h30 às 17h: - 21 de setembro: Área de Jacutinga, em Campinas do Sul; 28 de setembro: Área de São Valentim, na comunidade de

São João; - 19 de outubro: Área de Aratiba, em Itatiba do Sul; 26 de outubro: Área de Severiano de Almeida, em Severiano Almeida; - 09 de novembro: Área de Gaurama, em M. Ramos, no Santuário N. Sra. Salete; - 10 de novembro: Área de Erechim, na sede paroquial N. Sra. Salete; Área de Getúlio Vargas, ainda sem data e local.

- Jubileu 2025: para a celebração de abertura, redigir um folheto explicando natureza do Jubileu; local e data da celebração de abertura, Catedral São José, dia 29 de dezembro deste ano, às 16h, com participação dos padres, diáconos permanentes, comissão por paróquia e outros; liturgia a cargo da Comissão Diocesana de Liturgia; símbolos, uma vela e um banner do Jubileu a serem entregues às representações paroquiais. Quanto a atividades a serem desenvolvidas no ano jubilar: nas paróquias, uma comunidade visitar outra levando os símbolos e celebrar com roteiro elaborado pela comissão de liturgia; na novena da romaria, participação de caravana de cada paróquia na noite da respectiva Área Pastoral; encontro diocesano de lideranças, Pastorais, Movimentos, na solenidade de Cristo Rei, dia 23 de novembro do próximo ano, à tarde, com procissão da Catedral ao Santuário e missa; encontro por Área de crismandos, com pais e acompanhantes; encerramento no dia 28 de dezembro do próximo ano, celebração diocesana, transmitida pelas rádios e/ou redes sociais, no mesmo horário para todas as comunidades acompanharem e rezarem juntas, tendo uma palavra do bispo diocesano.

- 15ª Assembleia Diocesana: 17 e 18 de setembro do próximo ano, com equipe de coordenação, atuação das lideranças, famílias, comunidades e paróquias, tendo presente síntese da assembleia ordinária do Sínodo dos Bispos 2021-2024 e Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Diocese de Erexim envia duas carretas de donativos à Arquidiocese de Pelotas para os atingidos pelas enchentes

Vinte abnegados voluntários passaram a manhã desta quinta-feira, 13, dia de Santo Antonio, carregando duas carretas com donativos concentrados pela Cáritas Diocesana no Centro Diocesano e no Seminário N. Sra. de Fátima destinados à Arquidiocese de Pelotas para os atingidos pelas enchentes. As carretas seguiram para lá ao meio-dia, acompanhadas pelo coordenador diocesano da Cáritas, João Agnoletto e esposa Marinês, voluntária da Cáritas, com

chegada prevista para a manhã de sexta-feira para descarregamento por voluntários de lá. Relação dos donativos enviados: 6.027 kg de alimentos; 1.733 litros de água; 7.873 itens de material de higiene; 981 unidades de cobertores e travesseiros; 1.794 unidades de roupa de cama; 30.370 peças de roupa; 4.621 pares de calçados; 81 pacotes de fraldas; 679 unidades de brinquedos; 41 colchões; 25 móveis; 5 kg de ração; 3.924 itens de utensílios de cozinha; 135 unidades de objetos religiosos; 28 bolsas; 114 itens de medicamentos; 227 rodos. Além desta relação de donativos, a conta Cáritas na Cúria Diocesana para os atingidos pelas enchentes, até quinta-feira, contava com a importância de R\$ 69.151,10. Será destinada para suprir necessidades de atingidos de paróquias da Diocese. Se alguma importância permanecer disponível, será remetida para a conta do Regional Sul 3 para auxílio aos necessitados.

39ª Semana Nacional do Migrante:

Deste domingo ao próximo. Tema: Migração e Casa Comum. Lema: alarga a tua tenda (Is 54,2)

Na mensagem para o Dia Mundial dos Pobres deste ano, Papa lembra que a oração do pobre chega a Deus

No emblemático dia de Santo Antonio, "Patrono dos pobres", quinta-feira, 13, Papa Francisco assinou a mensagem para o 8º Dia Mundial dos Pobres, no 33º Domingo do Tempo Comum, dia 17 de novembro, domingo anterior à solenidade de Cristo Rei. No contexto do ano dedicado à oração em preparação do Jubileu 2025, ele a intitulou "A oração do pobre eleva-se a Deus", versículo do Livro do Eclesiástico. Francisco ressalta que a esperança cristã inclui também a certeza de que a nossa oração chega à presença de Deus; não uma oração qualquer, mas *a oração do pobre*. Ele convida a refletir sobre esta Palavra e a lê-la nos rostos e nas histórias dos pobres que encontramos no nosso dia-a-dia, para que a oração se torne um modo de comunhão com eles e de partilha do seu sofrimento. Na mensagem, o Papa denuncia as consequências de uma "política das armas", que alimenta as guerras e provoca novos pobres, em todo o mundo. Para ele, "a violência causada pelas guerras mostra claramente quanta arrogância move aqueles que se consideram poderosos aos olhos dos homens, enquanto aos olhos de Deus são miseráveis. Quantos novos pobres produz esta má política das armas, quantas vítimas inocentes!" Exorta a dirigir a Deus a nossa invocação de paz. Francisco enfatiza que o livro do Eclesiástico assegura que os pobres têm lugar privilegiado no coração de Deus. O Papa ainda destaca que eles têm muito a nos ensinar porque numa cultura que colocou a riqueza em primeiro lugar e que sacrifica muitas vezes a dignidade das pessoas no altar dos bens materiais, eles remam contra a corrente, tornando claro que o essencial da vida é outra coisa".

A missão do Bispo de Roma, servidor da unidade

O Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos divulgou quinta-feira, 13, documento intitulado "O Bispo de Roma, Primado e Sinodalidade nos diálogos ecumênicos e respostas à encíclica 'Ut unum sint'" - "que todos sejam um", sobre o empenho ecumênico de São João Paulo II. O documento faz um balanço do diálogo ecumênico em torno do papel do Papa e do exercício do primado petrino, uma das principais divergências entre os cristãos. É fruto dos diálogos ecumênicos sobre o ministério do Papa em resposta ao convite formulado há quase trinta anos por João Paulo II, na esteira dos passos dados desde o Concílio Vaticano II. O objetivo é buscar uma forma de exercício do primado que seja compartilhada pelas Igrejas que viveram em plena comunhão nos primeiros séculos. Mesmo que nem todos os diálogos teológicos "tenham tratado do tema no mesmo nível ou com a mesma profundidade", é possível apontar algumas "novas abordagens" para as questões teológicas mais controversas. O texto motiva a uma releitura dos textos petrinos, aborda a origem do primado do Bispo de Roma e como tal o Papa, com a missão de presidir na caridade as Igrejas. Trata das definições dogmáticas do Concílio Vaticano I, consideradas ponto de divergências. O documento ressalta a necessidade de ser um ministério para a Igreja reconciliada; reflete a relação entre Primado e Sinodalidade

e o papel das Conferências Episcopais. Por fim, propõe sugestões práticas de trabalho, entre outras - uma nova interpretação pela Igreja católica dos ensinamentos do Vaticano I com “novas expressões e vocabulário fiéis à intenção original, mas integrados em uma eclesiologia de comunhão e adaptados ao atual contexto cultural e ecumênico”; uma distinção mais clara entre as diferentes responsabilidades do Bispo de Roma, “particularmente entre seu ministério patriarcal na Igreja do Ocidente e seu ministério primacial de unidade na comunhão das Igrejas”; uma ênfase maior no exercício do ministério do Papa em sua Igreja particular, a diocese de Roma.

Carta pela Erradicação do Trabalho Infantil do Santuário Nacional de Aparecida

Foi publicada quarta-feira, dia 12, por ser a data na qual é celebrado o Dia Mundial desta causa. É fruto de uma parceria do Santuário Nacional de Aparecida com o Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, de Campinas (SP). Registra desafios da realidade como insegurança alimentar, desistência escolar e outros. Considera a criança prioridade absoluta para a sociedade. Indica competências próprias das famílias, das empresas, das comunidades

Quase três mil crianças correm o risco de morrer de desnutrição aguda na Faixa de Gaza

Diretora regional do UNICEF, Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância alerta que quase 3 mil crianças correm o risco imediato e sério de ficarem gravemente doentes, contraírem complicações que ameaçam a vida e se juntarem à lista crescente de meninos e meninas mortos por essa privação insensata causada pelo ser humano

Vaticano promove congresso sobre os avanços científicos da astronomia

De 17 a 21 deste mês em Castel Gandolfo, próximo a Roma, lembrando o padre e físico belga, Georges Lemaitre, um dos pioneiros sobre a teoria do Big Bang e a expansão do universo. O Vaticano promoveu um primeiro encontro em 2017 e abordou a influência do referido padre e físico na cosmologia moderna. Ele influenciou pensadores proeminentes como Albert Einstein. O evento contará com a presença de cerca de 40 participantes, incluindo os laureados com o Prêmio Nobel de Física, em 2011 e 2020, respectivamente, além de físicos e cosmólogos renomados



Francisco na Audiência Geral: *a oração é o respiro da vida*

Na Audiência Geral da quarta-feira passada (09/06), o Papa Francisco proferiu a penúltima catequese sobre Oração. Eis algumas afirmações importantes:

- *A oração se adapta ao ritmo da respiração e se estende ao longo do dia. Com efeito, a respiração nunca para, nem sequer quando dormimos. A oração é o respiro da vida.*
- *A oração é uma espécie de pauta musical, onde colocamos a melodia da nossa vida. Não está em contraste com o trabalho diário, não contradiz as muitas pequenas obrigações e compromissos, mas é o lugar onde cada ação encontra o seu sentido, o seu porquê e a sua paz".*
- *Deus, nosso Pai, o qual tem de cuidar de todo o universo, se lembra sempre de cada um de nós. Por conseguinte.*
- *Trabalho e a oração são complementares. Tudo no ser humano é "binário": o nosso corpo é simétrico, temos dois braços, dois olhos, duas mãos. Assim, também o trabalho e a oração são complementares. A oração, que é o "respiro" de tudo, continua sendo o pano de fundo vital do trabalho, até nos momentos em que não é explícita. É desumano estar tão absorvidos pelo trabalho a ponto de não encontrar tempo para a oração.*
- *"Ao mesmo tempo, uma oração que está alienada da vida não é saudável. A oração que nos afasta da realidade do viver torna-se espiritualismo, ou pior, ritualismo". "Jesus, depois de ter mostrado a sua glória aos discípulos no monte Tabor, não quis prolongar aquele momento de êxtase, mas desceu com eles do monte e retomou o caminho diário. Aquela experiência devia permanecer nos corações como luz e força da sua fé".*
- *Os tempos dedicados a estar com Deus reavivam a fé, que nos ajuda na realidade da vida, e a fé, por sua vez, alimenta a oração, sem interrupção. Nesta circularidade entre fé, vida e oração, o fogo do amor cristão que Deus espera de cada um de nós mantém-se aceso".*



16 de junho de 2024



Recado da Palavra de Deus

11º Domingo do Tempo Comum – Ano B



Semente colocada na terra cresce por si só

No evangelho proclamado nas celebrações deste Domingo, Jesus nos fala da força do Reino de Deus. O Reino de Deus tem uma força extraordinária, porém diferente das forças e mecanismos de pressão atuantes em nossa sociedade. Cristo demonstra isso através da parábola da semente que cresce por si só e a do grão de mostarda.

Este Evangelho ajuda a nos desligarmos da ideologia de um Reino de Deus ostensivo, de uma religião triunfalista, que se anuncia com ufanismo, sucesso, grandeza visível e numérica. E nos convida a nos dedicarmos à missão e ao serviço na comunidade que cresce organicamente, a partir do que é pequeno, e às vezes até invisível ao mundo. O Reino de Deus não crescerá por puro esforço humano, nem se desenvolverá com força e violência.

O apelo de Jesus é para que as pessoas de boa vontade se unam a ele, confiantes, para sentirem a força que o Reino possui.

*“Põe a semente na terra, não será em vão;
não te preocupe a colheita, plantas para o irmão”*

Dízimo depende da generosidade do coração



O dízimo é uma das formas de gratidão da família por tudo o que ela recebe de Deus, Ele que nos enriquece de tantos dons. É também uma forma da participação da família da vida da Igreja nos três níveis: comunidade, paróquia e diocese.

O dízimo é uma forma de expressar a alegria que a família sente por pertencer à Igreja, ou melhor, por ser Igreja. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso; mas, uma alegria. E

essa alegria deve ser de todos: dos que trabalham na cidade ou na roça, do aposentado ou aposentada, das lideranças e dos agentes da comunidade, também do padre, que dá, mensalmente, com alegria, o seu dízimo à comunidade.

Rir faz bem pra saúde

Põe pluviômetro nisso!

- *Quantos mm choveu ontem lá na sua casa?*
- *88mm.*
- *E como você sabe que choveu 88mm?*
- *Minhas botas são de nº 44. Elas ficaram ontem na chuva e encheram as duas. Então, $44 + 44 = 88$. Assim, choveu 88mm. Entendeu?*
- *?!?!?!?*

RESPONDENDO ÀS CURIOSIDADES DAS CRIANÇAS

O menino de 4 anos estava intrigado com o novo irmãozinho que a mãe estava esperando e perguntou ao pai:

- Mas, como é que ele vai sair?
- Pacientemente, seu pai explicou:
- Primeiro, aparece a cabeça, depois o corpo, depois os braços e, por fim, as pernas. Compreende?
 - Compreendo, papai. E depois vocês montam?

Dia do
Senhor



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Com licença**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da **paróquia Santo Antônio de Jacutinga**,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços e Bênçãos

Pe. Olirio Luis Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio
(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br



Eu te seguirei, Senhor